

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS E DOMINGOS

1.º ANNO	PREÇO DA ASSIGNATURA (SEM ESTAMPILHA) Anno 25800 reis, semestre 12900 trimestre 700 reis. (COM ESTAMPILHA) Anno 37100 reis, semestre 18550, trimestre 775 reis. Brasil.—Anno 75000 reis.	DIRECTOR A. J. A. MACHADO	PREÇO DOS ANNUNCIOS Annuaes e correspondencias, cada linha 20 reis; repeti- ções 20 reis. Numero avulso 40 reis. As publicações litterarias são pu- blicas gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares. As assignaturas são pagas adiantadas.	N.º 10
	QUARTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1884	Redacção, rua Nova do Santo Antonio n.º 100		

GUIMARÃES, 1 DE JULHO

As eleições

As constituintes de 1884 lembraram-nos o tempo do cabralismo em que os eleitores opprimidos e escravizados por um despotismo sem igual, recebiam na bocca d'um trabuco a lista, que haviam de levar á urna!

Respeitamos as convicções de todos os cidadãos, porque idolátramos a liberdade do pensamento; mas não admittimos que o fanatismo politico arraste os homens á ultima degradação da sociedade, tornando-os assassinos de seus proprios irmãos!

As eleições feitas á custa do sangue dos eleitores, humilham o chefe d'um estado, enxovalham os partidos, e, sobre tudo, demonstram a desmoralisação d'um povo.

As constituintes, que ultimamente se realisaram, eustaram já a vida a 11 homens, que indo exercer um dos mais santos e sagrados direitos, foram assassinados por alguns accelerados, que saciaram a sua paixão desvairada no sangue dos seus concidadãos!

Honroso diploma levam esses deputados ao parlamento!

Honrosa gloria cabe ao partido vencedor!

Enquanto que uns annunciam pela amphora da vaidade o seu triumpho, outros choram a perda d'um paer, d'um filho, d'um esposo, e a patria lamenta

a falta d'esses braços, que poderiam ser uteis em outras pugnas!

Em Guimarães a eleição correu pacifica e socegradamente.

A' ultima hora tocou-se a rebate nos campanarios politicos, e o *povinho* obedeceu em rebanho.

Muitos eleitores não foram á urna; outros votaram pelo imposto regenerador, outros pelo candidato progressista, e outros prestaram na urna a ultima homenagem a um nosso conterraneo, cavalheiro modestissimo, que empregou todo os esforços para que o seu nome não entrasse em lista alguma, obtendo, apezar d'isso, uma votação honrosissima, eloquente e mui significativa.

Em algumas assembleas alguns eleitores riscavam francamente o candidato *imposto* e inscreviam o nome de Alberto Sampaio.

Era assim que os eleitores respondiam á *imposição* d'um deputado estranho que foi eleito sem apresentação alguma.

ESPADA E ESCUDO

DE

D. Affonso Henriques

(Conclusão)

Muitos julgam que a espada de D. Affonso Henriques é um montante enorme como o de Ferrabraz; pois enganam-se, porque é curta e estreita a

que se guarda como coisa d'elle. Pode ser que tivesse outra; mas esta deve ser a mesma que viu el-rei D. Sebastião em Santa Cruz de Coimbra, porque á vista d'ella exclamou: Bom tempo em que se pelejava com espadas tão curtas!

Enquanto não vimos a espada, supozemos sempre que estas palavras eram iônicas; mas depois reconhecemos que D. Sebastião se admirara com fundamento.

O «Ant'uario Conimbricense» nada nos diz a respeito do escudo; porem temos para cabal noticia de que esta peça já não existe, um trabalho esculpido, desengadado e erudito nas averiguações feitas pelo sr. dr. Rodrigo de Gusmão, grande sabedor e amador das antiguidades nacionaes.

Eis o que elle nos diz n'um artigo publicado ha tempos no «Instituto» de Coimbra.

Quando principiamos as nossas investigações historicas á cerca de Coimbra e seus monumentos, tivemos curiosidade de ver el-rei D. Affonso Henriques, que algumas chronicas diziam se conservava no mosteiro de Santa Cruz d'esta cidade.

Dirigimo-nos ao padre a cujo cargo estava a guarda de semelhantes objectos e d'elle soubemos, que tão precioso monumento havia desaparecido sem se saber como nem quando, restando, apenas, a mihi simples noticia que deixara, a seu respeito, D. Nicolau de Santa Maria, na chronica dos con-

gos regnantes de Santo Agostinho, liv. XI, cap. XXXII, 513)

«E' de pan de figueira, forrado de coiro de boi cru, olado e pintado, e tem de comprimento cinco palmos e meio e de largo, no mais largo tem tres palmos.

Não diz o chronista quaes eram as cores; asseveram-nos porem Brandão na Monarchia (3.ª parte, lib. 10, cap. 7.), e Faria no seu Epitome (3.ª parte cap. 1.º n.º ultim.) que era branco, assentando n'elle uma cruz azul, d'aquelle feiço a que chamam potência, por ter a aste mais comprida que os braços.

Nas cortes geraes, extraordinarias e constituintes da nação portugueza de 1821, em sessão de 14 de agosto, propoz o sr. Miranda se expedisse um decreto, declarando que o laço nacional seria, d'ali por diante, das duas cores verde salsa, e marello cor de oiro; procedendo, talvez, a proposta de taes cores haverem sido as duas antigas armas do reino de Portugal, que, segundo Villas-Boas na sua Nobliarchia Portugueza (cap. 24, pag. 195), eram representadas por uma cidade branca em campo azul, sobre um mar de ondas verdes e doiradas:

Na sessão de 21 do dito mez, vencendo-se que entrasse em discussão esta proposta, fizeram-se algumas reflexões sobre as cores indicadas, e o sr. Trigo propoz, que fossem branca e azul, empregadas no escudo d'el-rei D. Affonso

Henriques, o que foi app'ovado e decretado.

O cholera em Toulon

Tem-se tomado as possiveis precauções hygienicas em Toulon: á noite acendem-se foguetas nas ruas e para os arrebedes retirou-se grande parte da população, onde se lhe proporciona bandas de campanha.

A tropa sahio tambem para as circumvisinhanças, installando-se os regimentos distantes uns dos outros.

Em Marselha a camara municipal destinou 60:000 francos para as despesas de desinfecção, dispondo tambem 500 camas no castello chamado de Napoleão II para o caso que muito se teme de que a epidemia chegue a Marselha.

Por outro lado o governo francez, segundo as ultimas noticias telegraphicas, tomou serias e importantes medidas para obstar á propagação da epidemia choleric.

O *Figaro*, *Economien*, *Malin* e o *Goulois*, esforçam-se por tranquillisar os animos, firmando-se na opinião das eminencias scientificas para demonstrar que o cholera é sporadico e não asiatico.

A municipalidade de Toulon, ordenou a immediata evacuação de todos os depositos de ferrapão e todos os outros elementos que mais possam produzir a infecção, perigosissima nas actuaes circumstancias.

Em Lisboa tem-se adoptado providencias sanitarias.

Os commissarios de policia, acompanhados dos sub-delegados de saude, andam em visita sanitarias pelas casas e mercados publicos, fazendo inutilisar as fructas mal

FOLHETIM

UM DRAMA TRISTE

V

Quando das mãos d'Alfredo deslizou o anel, estremeceu tão violentamente como se estivesse em contacto com alguma pilha electrica. Despertou como por encanto, da letargia em que estava sepultado; abaxou-se nervosamente e headou convulso:

—Querem roubar-me o anel da minha noiva!

Enquanto isto dizia, fitava-me com o olhar esgaseado ao passo que da frente lhe cahia em abundancia frio e regelado suor. Depois, olhou-me durante algum tempo, fez-se ro seu entendiamento, reconheceu-me e chorou!

Pobre amigo! disse então:

chora, chora que as lagrimas são o allivio da dor, o orvalho celestial que acalma a magua mais ardente e o meu coração diz-me que tu soffres muito!

Chora, chora amigo, que o teu pranto não corre sem resultado e elle te restitue a razão, que parecia abandonar-te.

E elle chorava enquanto dizia por entre amargos soluços e pungentissimos ais:

Sou bem desgraçado! sou bem desgraçado!

VI

Depois de lhe ter prodigalizado algumas palavras de conforto, esperei que seu espirito se tranquillizasse, para o interrogar sobre o que vinha de lhe succeder.

Quando entendi que era já tempo me dissesse qual a infelicidade que tão profundamente dilacerára seu coração.

—Enquanto sucego um pouco mais, toma, e lê.

Respondeu Alfredo, entregando-me uma carta que tirou do bolso de seu sobretudo. Dizia assim:—

«Alfredo

Quero ver-te uma vez ainda antes que de todo perca meu corpo a vitalidade e um lençol de terra me esconda para sempre de teus olhos.

Um triste presentimento me diz, que pouco tempo permanecerei entre os vivos!

Vou deixar-te! Como me é doloroso pensal-o!

Desde que estou doente, já-mais me senti tão abatida e falta de forças como hoje.

Poderei levantar-me?

Tenho-o pedido tanto á virgem que espero fazel-o.

Ah! a mulher é mais mulher ainda quando soffre!

E eu soffro muito, Alfredo!

Não é já a materia quem mais me tortura! E' o espirito, inquietado por uma duvida que hoje desapiadadamente fizeram germinar em meu coração.

Só tu a podes derribar com uma palavra d'amor e por isso e pero ver-te hoje ás dez horas no meu jardim, junto ao portal.

Amo-te e espero-te

Rosalia.»

Avalia agora quanto soffreria ao receber tal carta, disse Alfredo. Um rendez-vous amoroso na vespera de meu noivado!

Enterrava-me; devo ir?

Se a razão na sua frieza insensivel me dizia: não, uma voz intima, triste e dolorida, a voz d'uma alma avassalada pela compaixão, dizia: sim.

Estabeleceu-se uma lucta entre o dever e o sincero desejo que sentia de ir consolar, ainda que o n pa-

lavras mentidas, aquella que tão perto está do tumulto. Venceu o dever; e hem resolvido estava a escrever-lhe desculpando o meu procedimento e animando Rosalia; mas não o conseguí. Rabisquei duas cartas e ambas ellas me mostraram claramente o estado do meu entendimento.

Sahi de casa com o fim de serenar o espirito e nada! sempre a lembrança da entrevista, cujas horas se iam aproximando.

Lembrei-me (era já noite) que não tinha comprado ainda o anel que devia ofertar á minha noiva. Fui escolhel-o. Depois continuei passeando e inconsciente agitado pelas ruas que primeiro se estendiam diante de mim. Era, já, apenas, um automato.

Imagina porem, qual não seria o meu espanto, ao ouvir uma voz que muito baixo e docemente chamava por mim!

Olhei em volta e vi que, sem

Dito para liquidações	18:7965900
Reserva para contribuições	1:4375287
Letras apagar	2:4775180
Lucros e perdas	8:778053

Banco de Guimarães, 31 de Maio de 1884.
Os Gerentes
Fr. Manoel José de G. Guimarães
José de Castro Sampaio

Resumo do Activo e Passivo do Banco Commercial de Guimarães em 31 de Maio de 1884

ACTIVO	
Caixa, existencia em metal	27:5715404
Letras descontadas e a receber	350:9975178
Letras caucionadas com hypotheca	56:9965500
Letras em liquidação	22:4145647
Emprestimos sobre penhores	32:4685269
Emprestimo sobre hypothecas	7:9195566
Contas correntes com garantia	69:1345681
Devedores e credores	47:6435008
Papeis de credito	70:9875427
Propriedades do Banco	12:7875975
Agencias no Paiz	86:2435892
Agencias no estrangeiro	1955467
Effeitos depositados	25:1605000
Edificio	10:8605000
Moveis, casa-forte e utensilios	1:5005000
Despezas de installação, custo e selo d'actos	2:0005000
Acções recolhidas	200:0005000
Agencia no Rio de Janeiro	14:3025230
1:039:1825234	

PASSIVO	
Capital	600:0005007
Depositos a ordem	23:4785075
Obrigações a pagar	352:6965828
Saques a pagar	8445480
Fundo de reserva	9:5005000
Reserva para liquidações	1:9755794
Credores por effeitos depositados	25:1605000
Dividendos a pagar	1:4835270
Lucros e perdas	7:0995011
Diversas contas credoras	14:5455324
Reserva para contribuições	2:4005000

Somma reais 1:039:1820244
Guimarães, 31 de Maio de 1884.
Os Directores
José Maria da Costa
Antonio Mendes Ribeiro

Editos de 30 dias

PELO juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias que começarão a contar-se da publicação do ultimo annuncio, a citar o coherdeiro ausente em parte inerita do Imperio do Brazil, João; e bem assim todos os credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fóra d'esta comarca, para no dito prazo, aquelle fallar a todos os termos do inventario de menores a que se anda procedendo por obito de Antonio José dos Santos e mulher Maria José Marques, moradores que foram no logar de Ribas, da freguezia de Santa Euzemia de Frazins, d'esta mesma comarca, e estes nelle deduzirem os seus direitos.

Guimarães, 23 de junho de 1884.
Verificado
Juiz e Direito:
Santos
O Escrivão
Gaspar Teixeira de Sousa
Macedo
rentas.
27

Editos de 30 dias
(1.ª Publicação)

NO juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado e correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação d'este no «Diario do Governo», citando José Leite Peixoto Guimarães e Manoel Leite Peixoto, ausente no Imperio do Brazil, coherdeiros no inventario a que se procede por obito de seu pae Antonio José Peixoto, que foi da rua d'Alcágrua, freguezia de Creixomil, em que é inventariante a viuva sua mãe D. Theza Rosa de Jesus, a fim de assistirem ao processo do mesmo inventario, citando tambem os credores do finado, desconhecidos ou residentes fóra da comarca para os mesmos termos e allegarem o que lhe convier, pena de revelia.

Guimarães, 23 de junho de 1884.
Verificado
Santos
O Escrivão
Januario de Sousa Loureiro.

Justificação civil
(2.ª Publicação)

25 PELO juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão do 4.º officio, Coutinho, abaixo assignado, pendem seus termos uns autos de justificação para habilitação em que é justificante João Mendes de Sousa Machado, e mulher D. Joaquina Amelia Antunes, tambem conhecida pelo nome de D. Joaquina Antunes, moradores na sua quinta de Tarrío, freguezia de S. Martinho de Sande, d'esta mesma comarca; pela qual os justificantes pretendem habilitarem-se como unicos e universaes herdeiros de seu filho Domingos Justo Teixeira Machado, fallecido na cidade do Recife, provincia de Pernambuco do Imperio do Brazil, no estado de solteiro sem descendentes e sem testamento; e pelo presente ficam citados todos os interessados incertos para na segunda audiencia d'este juizo posterior ao prazo de trinta dias a contar da ultima publicação d'este annuncio verem accusar esta citação e ali assignar-se-lhe tres audiencias para deduzirem o que tiverem a oppor, declarando-se que as audiencias n'esto juizo se costumam fazer todas as segundas e quintas-feiras de cada semana no tribunal judicial, sito no extincto convento de S. Domingos, d'esta cidade, não sendo dia santificado ou feriado, porque, sendo-o, se fazem nos dias immediatos livres, sempre pelas 10 horas da manhã.

Guimarães 23 de junho de 1884.
Verificado
Santos
O escrivão
Abilio Maria d'Almeida Coutinho

Citação edital
(2.ª Publicação)

PELO juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão do 4.º officio que este passa abaixo assignado, se procede a inventario oriundo, reo por obito de Ma-

noel Machado Ribeiro Bernardes, no qual é cabeça de casal a viuva que do mesmo ficou Claudina Rosa d'Abreu, moradora no logar de Novogilde, da freguezia de S. Christão de Cima de Selho, d'esta comarca; pelo presente ficam citados todos os interessados e credores desconhecidos e domiciliados fóra d'esta comarca, para assistirem a todos os termos do mesmo inventario até final; isto na forma que dispõe o artigo 696 e seus paragraphos do Código do Processo Civil.

Guimarães, 23 de Junho de 1884.
Verifica lo
Santos
O Escrivão
Abilio Maria d'Almeida Coutinho.
26

Declaração

Maria Rita da Silva, da rua de Gil Vicente, de Guimarães, casada com Anastacio José Pereira, da mesma cidade, declara que tendo passado procuração ao dito seu marido, para diversos fins, e designadamente para a venda de uma morada de casas sitas na rua Nova de Santo Antonio, da mesma cidade, e querendo revogar a mesma procuração, requereu a notificação, a qual se effectuou em sete do corrente, a fim d'elle não fazer uso de tal procuração, sendo por tanto assum havidos por nullos todos os contractos por elle feitos em nome e como procurador da declarante e por virtude da já dita procuração

Guimarães, 10 de junho de 1884.
Maria Rita da Silva

PREVENÇÃO

O abaixo assignado do previne o publico de que despediu o seu ex-criado José de Castro, por abuso de confiança, e não se responsabilisando por qualquer quantia ou fazenda que peça em seu nome.

Fafe, 7 de junho de 1884, casa da Torre - Santa Comba.
Francisco Teixeira de Souza Lobo



Farmacia DIAS
RUB DA RAINHA
serviço permanente

Arrenda-se uma sala e um quarto em casa de familia muito honesta, em um dos sitios mais apraziveis d'esta cidade.

Precisa-se saber da familia de Antonio Joaquim do F. Fernandes Guimarães, que se ausente no Rio de Janeiro, por negocio de seu interesse. Consta que a dita familia habitou em Guimarães ou concelho.

A pessoa que souber de familia queira dirigir-se por F. a Antonio Joaquim da Cruz a Povoá de Lanhoso.

HOTEL AURA CAMPISTA

IMPOTANTE NOVIDADE

A BRE amanhã as suas portas ao publico e va to, su ptuoso e elegantemente preparado **HOTEL AURA CAMPISTA**. Ali nada mais terão a desejar frequentadores. Montado com o maximo luxo e apparatus, reúne dos requisitos que podem recomendar um estabelecimento de tal ordem — o primeiro d'esta terra e muito superior aos de outras. Bom serviço de **hotel, de café, bebidas** as mais puras e variadas, **excellentes vinhos verde e maduro** de varias qualidades, magnificos **bilhares** e outros jogos; emfim, o maior **aceio, limpeza e economia**. O seu proprietario não se pouca a despezas para aprechar este novo estabelecimento em todo digno dos seus visitantes, agradecendo desde já a todos que o honrarem com a sua presença.

7 Praça de S. Roque 9
POVOA DE VARZIM

AO

DIAS

LOU DO TUCU

- Acaba de receber novidades em fazendas para vestidos, e os baratissimos.
- Nova remessa de marquezinhas, a principiar em 1750 a 55500 reis.
- Setinetes, zephyros, percaes e ottomanos para vestidos
- Sedas lizas e lavradas.
- Grande colleção de laços, charpes, plastrões e cavalieres. Góios e côres lindissimas.
- Vendos ottomanos em diversas côres para confeções de vestidos e chapaus.
- Ottomanos e biarriz de lã pretos para mantelotes.
- Grande sortido de meias e pingas, de seda, fio d'Escossia e algodão, para homem, senhora e criança.
- Esplendida sortido em leques de todas as qualidades e preços.
- Rendas pretas, brancas, creme e fiel.
- Guarnições de sirgaria em ramagem.
- Novidade em alamares de madre-perola, vidro, metal e seda
- Coletes de espalho para senhora a principiar em 320 reis.
- Cascos, plumas, agretes, flores, fitas, emblemas e todos os preparados para confeções de chapaus.
- Pano tarco com 1.80 de largura, para lençoes de banho.
- Fastões com 2.ª de largura, para cobertas toalhas e cortinas.
- Pano familia com 1.80 a 2.10 de largura para lençoes.
- Magnificos punos familias e murins famosos para uso domestico.
- Luzs de pellica, seda e fio de Escossia.

Preços sem competencia

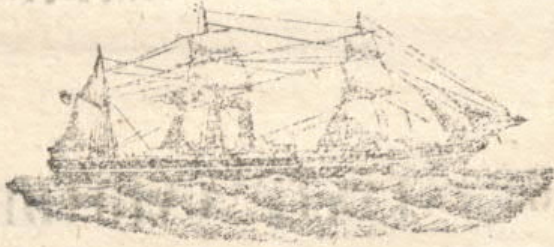
Em 8

Em 13

Em 29

MARCA REAL INGLEZA

Incorporado por carta real em 1840



A companhia mais antiga

PAQUETES A VAPOR ENTRE
Lisboa, portos do Brazil e
Rio da Prata

BERWEN — sa em 8 de Junho para Pernambuco, Maceió, Bahia,
Rio de Janeiro e Santos.
NEVA — Em 13 de Junho para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro,
Montevideo e Buenos-Ayres.
TRENT — Em 29 de Junho para S. Vicente, Pernambuco, Bahia,
Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros
portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no
Porto, rua dos Ingleses—ao agente **William C. Tait. &
Companhia**, ou nas diferentes correspondencias em todas as
principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o **snr. Luiz José
Gonçalves Basto**—em S. Damazo. (2)

TYPOGRAPHIA

REDA

COMMERCO DE GUIMARÃES

RUA NOVA LE SANTO ANTONIO N.º 109

IMPRIMIR A OURO

E

CORES



NITIDEZ, PERFEIÇÃO

E

BARATEZA

3 NESTA typographia, recentemente montada com variadissi-
mos caracteres typographicos, imprime-se com perfeição e
nitidez e por preços excessivamente commodos toda a qualidade de im-
pressos, taes como:

Rotulos, faturas, contas correntes, mappas, rotulos, carta
zes, circulares, arrendamentos, editaes, cartas funebres etc., etc., etc.

PEDRAS SALGADAS

AGUAS ALCALINAS, FERRUGINOSAS, LITICAS,
ARSENICAES E GAZOZAS

Premiadas em diversas exposições, aprovadas pela Sociedade das sciencias
medicas de Lisboa e analysadas pelo professor José Julio Rodrigues

Excellentes para facilitarem a digestão,
usadas simples ou com vinho ás refeições

Estas aguas teem dado os mais felizes resultados em diversas
molestias e principalmente nas do estomago, intestinos, fígado e bazo,
dos rins, e da bexiga, na gotta, rheumatismo, chlorose, anemia, escro-
phulas, em muitas doencas de pelle, etc.

A companhia declara que as aguas salidas do seu novo depoi-
to, teem os rotulos com a vista do estabelecimento nas Pedras Salga-
das analyse chimica, rolha marcada a fogo e a capsula com inscripção.
Preços: garrafas de 1 litro, 200 reis; de meio litro, 150 reis
e de um quarto de litro, 100 reis.

Expedição das aguas para o paiz e estrangeiro. DESCONTO PARA
REVENDE.

A venda no deposito de Lisboa—Rua dos Betozeiros, Bastos & Gon-
calves; Coimbra—Calçada, Pedro José Pereira de Sousa & Filhos; nas
agencias da companhia, em todas as pharrnacias.

Escriptorio da Companhia e deposito geral das aguas

90 RUA DE D. PEDRO 90

REDA

GRANDE EXPOSIÇÃO

DE

MACHINAS DE COSTURA

DE

Luiz José Gonçalves Basto

48 E 50—RUA DE S. DAMAZO—48 E 50

(EM FRENTE DO SEU ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS BRANCAS)

GUIMARÃES

MACHINAS DE TODOS OS AUTORES

ULTIMA NOVIDADE!

Machinas de empregar
folhas de fazer meia, de
pedal magico, de pedal
de pedala.

Machinas de braço para
sapateiro com dois movi-
mentos de caçar.

Machinas de mão pon-
to de cadeia.

Machinas de hower
para sapateiros e alfaia-
es.



ULTIMA NOVIDADE!

Machinas silenciosas
d'agulha curva, de mão
ou de pé.

Machinas «Auroras»
que cozem a do s carri-
nhos.

Machinas de todos os
systemas conhecidos e
modificados até hoje.

Machinas do verda-
deiro systema «Sin-
ger.»

A RAINHA DAS MACHINAS DOMESTICAS

N'este antigo e acreditado deposito encontram-se ma-
chinas de todos os systemas, que se vendem por preços
resumidissimos e sem competidor. Fazem-se grandes abati-
mentos a prompto pagamento

ENSINO GRATIS

Concertam-se todas as machinas ainda mesmo as não
compradas n'esta casa

N'este estabelecimento vendem-se agulhas, ocos, retrozes
algodões e peças soltas para todos os systemas de machinas.



CASA FELIZ

MANUEL JOSÉ DA SILVA MIRANDA

19 e 21—Campo do Toural—19 21

Tem á venda no seu acreditado
estabelecimento, bilhetes, meios,
quartos, oitavos e frações de dife-
rentes preços, da lotaria de Lisboa.

No mesmo estabelecimento tem
deposito de cutins e diversos tecidos
de Guimarães, grande sortimento
de bordados, fitas, rendas, guarni-
ções, merinos pretos, peitos para
camiza, quinquilharias nacionaes e
estrangeiras, sabonetes, pentes, fer-
ragens e muitos outros artigos, etc
VENDE POR JUNTO E RETALHO

FABRICA DE SABÃO

VELAS DE CEBO

DE

José Ferreira d'Abreu & Irmão

16—Rua de Couros—16

Os directores d'esta acreditada fabrica, em
razão da grande extracção que tem tido os seus
productos, resolver m augmental-a e dar-lhe
maior desenvolvimento para poderem satisfi-
zer os reiterados pedidos dos consumidores

PREÇOS DO SABÃO:

1.ª	qualidade, cada 459 grammas (a tigo arr'el)	70 reis
2.ª		60
3.ª		50
4.ª		40
5.ª		20

A quem comprar de 15 kilogrammas para
cima, faz-se abatimento.

APRESTAÇÕES MENSUAES OU SEMANAES